



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

PREVENÇÃO DAS TOXICODEPENDÊNCIAS CONTINUA ESQUECIDA NA REGIÃO HÁ DÉCADAS

O CHEGA acusou hoje a falta de prevenção no combate às toxicodependências, que se arrasta ao longo de mais de três décadas na Região, o que tem contribuído para o agravar da situação de consumos.

A propósito de uma declaração política do Partido Socialista, o líder parlamentar do CHEGA Açores, José Pacheco, começou por declarar que não existem drogas lícitas e drogas ilícitas, colocando todas no mesmo patamar já que todas as drogas “matam e criam dependência”, acusando a esquerda de ter iniciado a liberalização de algumas drogas.

José Pacheco declarou que há 30 anos estavam implementados, nos Açores, programas de prevenção da toxicodependência, que “simplesmente desapareceram”, referindo que “é muito fácil, neste Parlamento, virem sacudir a água do capote de que não se tem apostado na prevenção”, lembrando que o PS esteve 24 anos no poder e a mesma prevenção não se verificou.

“Eu até sou o primeiro a acusar este Governo Regional de não dar um passo na prevenção. As famílias que estão a combater o fenómeno das drogas sintéticas não devem gostar nada de ouvir o que aqui se está a falar”, referiu José Pacheco que indicou que o próprio Governo Regional “não consegue acompanhar os sinais do tempo”, já que apesar de tanto se falar de dependências tecnológicas, o Governo distribui tablets pelas escolas.

“Qualquer Açoriano fica preocupado com esta situação e não podemos andar a brincar com uma coisa tão grave que está a destruir as nossas famílias. Uma prevenção que devia estar na rua há 30 anos, mas com a qual nunca se preocuparam”, acusou José Pacheco que anunciou que o CHEGA está a trabalhar numa iniciativa para ajudar a combater o flagelo das dependências.

Horta, 12 de Dezembro de 2024

CHEGA | Comunicação